

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

24ª SEMANA - Vigência entre 20 a 26 de outubro - apuração prévia (16/10/2020)

SITUAÇÃO GERAL

Após uma semana de queda, o número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 23%, passando de 598 para 739. Não obstante, o número de internados em UTI por SRAG diminuiu em 3,7%, passando de 760 para 732. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se também uma redução de 5,34% entre as duas semanas, que passou de 674 para 638 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação também melhorou, com uma redução de 8,1%, passando de 580 para 533.

O Estado observou uma leve redução no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 10.011 frente a 10.302 da semana anterior. Por sua vez, somaram 213 óbitos registrados na última semana.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo aumentou em 5% entre as semanas, passando de 687 para 722. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou piora na sua situação, mantendo-se na bandeira vermelha. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 1,182 e, nesta semana, a mensuração atingiu 1,354.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento mensurado para o Estado, porém, obteve bandeira amarela, resultado do aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior – relação que ficou em 1,05.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar da redução da doença e das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA VERMELHA

Na vigésima terceira quarta do Distanciamento Controlado, novamente nenhuma das 21 regiões Covid receberam a situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado. Já são duas semanas sem bandeira vermelha no estado.

QUEM MELHORA

Na vigésima quarta rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, das vinte e uma Regiões Covid, dezoito obtiveram média final compatível com a bandeira laranja e três regiões obtiveram a situação de bandeira amarela.

A região Covid de Cachoeira do Sul, que esteve em bandeira laranja na última rodada, obteve média final reduzida e compatível com a bandeira amarela, de nível baixo de risco. Nesta rodada, o mapa do Estado contou com três bandeiras amarelas. Além de Cachoeira do Sul, mantiveram-se com risco baixo as regiões de Palmeiras das Missões, da macrorregião Norte, e e Bagé, da macrorregião Sul.

A região Covid de Pelotas, que na semana anterior figurava na bandeira amarela, retornou à bandeira laranja, no médio risco.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as seis regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira Laranja: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Após uma queda, os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 15,7%, passando de 298 para 345 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). No entanto, houve redução nas internações em UTI por SRAG e Covid-19 e em leito clínico por Covid. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 440 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 423 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 405 para 401. Já com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo de 353 para 339 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, migrando da bandeira preta para a vermelha. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, mas o nível ainda é considerado de risco alto. Enquanto na semana passada havia 0,97 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,03.

Somaram 144 óbitos registrados nos últimos 7 dias na macrorregião, ao passo que chegam a 6.303 casos ativos. São 28.110 os recuperados.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 341 para 350, crescimento sensível de 2,6%, fazendo com que o indicador mantenha-se na bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os três indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as quatro regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 14%, passando de 64 para 73 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 49 internados, a quantidade de pacientes reduziu para 42 no último dia. No caso de internados por Covid-19 em leitos clínicos, o número de pacientes passou de 48 para 54, um aumento de 12,5%. Porém, houve redução de 25% no número de internados por Covid-19 em leitos de UTI, de 40 para 30 pacientes.

Somaram 10 óbitos registrados nos últimos 7 dias na macrorregião, ao passo que chegam a 557 casos ativos. São 1.954 os recuperados.

O indicador relacionado à capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, avançando para a bandeira laranja. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 1,26 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,70.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 48 para 51, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) obtiveram bandeira amarela. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), por sua vez, manteve-se na bandeira vermelha na macrorregião. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira laranja e amarela, respectivamente.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid mantiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 32,6%, passando de 49 para 65 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 48 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 51 no último dia. Por sua vez, houve redução no caso de pacientes com Covid-19 internados em leitos clínicos, cujo número passou de 72 para 55, uma diminuição de 23,6%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a redução foi de 16,66%, passando de 42 para 35 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma melhora no comparativo entre as semanas, mas manteve-se na bandeira vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu. Enquanto na semana passada havia 1,19 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,37.

Somaram 12 óbitos registrados nos últimos dias na macrorregião, ao passo que chegam a 814 casos ativos. São 3.662 os recuperados.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma pequena redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 50 para 48, queda de apenas de 4%, o que manteve o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados

em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, duas das três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja, Erechim e Passo Fundo, e a Região de Palmeira das Missões obteve mensuração final compatível com a bandeira amarela.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 31,6%, passando de 57 para 75 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Por sua vez, com relação a internações em UTI por SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 62 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 41 no último dia – redução de 33,8%. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes também reduziu, de 56 para 42, queda de 25% entre as semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 23,6%, passando de 38 para 29 pacientes.

Somaram 16 óbitos registrados nos últimos dias na macrorregião, ao passo que chegam a 576 casos ativos. São 3.686 os recuperados.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, avançando para a bandeira amarela. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, atingindo um nível de risco baixo. Enquanto na semana passada havia 1,68 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador aumentou significativa, para 3,24.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 47% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 64 para 94, mantendo o indicador na bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira amarela.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve novamente média final com avaliação de bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 11%, passando de 73 para 81 na macrorregião. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 77 internados, a quantidade de pacientes aumentou 18%, para 91 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 43 para 37, uma redução de 14%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi apenas de 1 registro, passando de 57 para 58 pacientes.

Somaram 14 óbitos registrados nos últimos dias na macrorregião, ao passo que chegam a 929 casos ativos. São 5.422 os recuperados.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, indo da bandeira vermelha para a preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana

passada havia 1,14 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,95.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 65 para 55, redução de 15,4%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e laranja, respectivamente.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Pelotas obteve média final compatível com a bandeira laranja, ao passo que a região de Bagé manteve-se com avaliação de bandeira amarela.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 96%, passando de 26 para 51 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 42 internados, a quantidade de pacientes aumentou 16%, para 49, no último dia. Por sua vez, no caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 30 para 27, uma redução de 10%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 23%, passando de 21 para 16 pacientes.

Somaram 8 óbitos registrados nos últimos dias na macrorregião, ao passo que chegam a 427 casos ativos. São 3.252 os recuperados.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, de forma que se manteve na bandeira amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 3,38 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 4,19.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 71 para 67, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira amarela.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, duas das três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Cruz do Sul e Lajeado. Cachoeira do Sul apresentou melhora, migrando na bandeira laranja para a amarela.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete aumentaram 58%, passando de 31 para 49 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com

relação a SRAG, a quantidade de pacientes reduziu 16,6%. de 42 internados para 35 entre as duas semanas. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 20 para 22. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo reduziu de 29 para 26 pacientes.

Somaram 9 óbitos registrados nos últimos dias na macrorregião, ao passo que chegam a 401 casos ativos. São 2.006 os recuperados.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, avançando para a bandeira amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,66 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 2,19.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 48 para 57, aumento de 18,7%, em que o indicador atingiu bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os três indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira amarela.